
Chefe da PF no Paraná será diretor-geral da corporação

O atual superintendente da Polícia Federal no Paraná, delegado Maurício Leite Valeixo, assumirá o cargo de diretor-geral da instituição no governo do presidente eleito Jair Bolsonaro (PSL). O anúncio foi feito nesta terça-feira (20/11) pelo futuro ministro da Justiça, Sergio Moro.

Reprodução/TV Globo



Dentro da instituição, o delegado Maurício Leite Valeixo já comandou a Diretoria de Investigação e Combate ao Crime Organizado (Dicor).
Reprodução/TV Globo

Valeixo já atuou em fases da operação "lava jato" em Curitiba e foi coordenador da operação que prendeu o ex-presidente Lula, além de ter atuado no fechamento da delação premiada de Antônio Palocci com a PF. Ele também já foi diretor de pessoal da PF.

O anúncio foi feito por Moro em entrevista coletiva no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) de Brasília, onde está o gabinete de transição para o novo governo.

Moro também anunciou que a delegada Érika Marena, que hoje chefia a Superintendência da Polícia Federal de Sergipe, deve comandar o Departamento de Recuperação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional (DRCI). Ela comandará a autoridade brasileira responsável pela cooperação com outros países em matéria penal.

Marena foi a primeira delegada responsável pela operação "lava jato". Ficou famosa depois que divulgou ter sido a autora do nome da operação. Depois que saiu do Paraná, passou a ser responsável pela PF em Santa Catarina. Saiu de lá depois do fracasso da operação que montou para investigar contratos de ensino a distância da Universidade Federal de Santa Catarina.

Nenhuma prova jamais foi encontrada, mas o então reitor da UFSC, Carlos Cancellier, chegou a ser preso preventivamente, com justificativas frágeis. A prisão foi cassada e Cancellier se matou.

O atual diretor-geral da PF, Rogério Galorri, também deve ter algum cargo no superministério.

Date Created

20/11/2018